

DR. FREDERICO CARLOS HOEHNE

Faleceu, em 16 de março do corrente ano, em São Paulo, aos 77 anos, o botânico brasileiro FREDERICO CARLOS HOEHNE, fundador e ex-diretor do Instituto de Botânica. Sua produção bibliográfica, particularmente sôbre a flora do Brasil, é a mais extensa até hoje conhecida em nossa língua. Na sua autobiografia, publicada em 1950, resume F. C. HOEHNE a sua produção, até 31 de dezembro daquele ano, nos seguintes resultados: artigos publicados e redigidos para jornais e revistas, 478 títulos (649 unidades); conferências e palestras impressas ou mimeografadas, 54; livretos e artigos para crianças, 4; trabalhos e monografias técnico-científicas impressos no Rio de Janeiro e em São Paulo até 1923, 12; daí até 31 de dezembro de 1950, 105. O Dr. FREDERICO CARLOS HOEHNE nasceu em 1.º de março de 1882, em Juíz de Fora. No Rio de Janeiro, ingressou na vida pública com a nomeação para o cargo de jardineiro chefe do Museu Nacional a 6 de agosto de 1907. Logo a seguir, foi nomeado para o cargo de "ajudante botânico" da Comissão Rondon, na qual trabalhou de 1908 a 1912. De 1913 a 1914, fez parte da Expedição Científica Roosevelt-Rondon, voltando depois a fazer novamente parte da Comissão Rondon, na qual permaneceu até princípios de 1917. Nessas atividades, percorreu e explorou por duas vezes o Estado de Mato Grosso, numa das quais o atravessou de sul a norte e também o Estado de Minas Gerais. Em 1917 foi contratado para exercer, em São Paulo o cargo de botânico do Instituto Butantã, onde foi criado o Horto Oswaldo Cruz. Aí deu início à organização de uma seção de botânica que, sob sua chefia, foi transferida em 1923 para o Museu Paulista e em 1928 para o Instituto Biológico para, em 1938, transformar-se no Departamento e depois, 1942, no atual Instituto de Botânica do Estado, dos quais foi diretor até sua aposentadoria em 1.º de março de 1952,

por implemento de idade. Foi sócio fundador da Academia Brasileira de Ciências e fundador da Sociedade de Amigos da Flora Brasileira. Pertenceu a diversas associações científicas estrangeiras e foi membro correspondente de outras associações e instituições. Dentre os diplomas honoríficos recebidos, destaca-se o título de "Doutor Honoris Causa em Filosofia", que lhe foi conferido em junho de 1929 pela Universidade de Goettingen, da Alemanha, e de Sócio Honorário do Círculo Paulista de Orquidófilos. Foi também nomeado sócio honorário da American Orchid Society. Por ocasião de sua aposentadoria, foi-lhe conferido o título de Servidor Emérito do Estado.

MAIOR PRODUÇÃO



EM MENOR ÁREA